

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“O empreendedorismo social e o combate à pobreza no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

No início deste ano, a Ambev, gigante produtora de bebidas e conhecida por ser uma empresa focada em resultados, lançou um produto diferente: a água AMA, cujos lucros são todos investidos em projetos que garantem o acesso à água no semiárido.

A ideia pode parecer só jogada de marketing à primeira vista, mas acreditem, é séria – trata-se de um negócio social e foi desenvolvida com a ajuda de uma das pessoas que mais entendem do assunto no Brasil, o empreendedor Rogério Oliveira.

Para Oliveira, não é apenas filantropia: é a evolução do capitalismo. “Os negócios sociais são uma evolução do capitalismo tradicional. A gente ainda depende de investidores doadores para começar essa indústria, mas daqui dez anos grandes negócios sociais lucrativos vão ser os investidores dos próximos negócios sociais”, afirma.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/pme/o-empendedor-que-convenceu-a-ambev-a-abrir-mao-do-lucro/>

TEXTO II

Principais dificuldades enfrentadas ao solicitar crédito

Percentual (%) das empresas que afirmaram ter alguma dificuldade



A soma dos percentuais supera 100% devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mapa-estrategico-da-industria/reportagem-especial/capitulo-5-credito-facil-e-barato-vai-reduzir-custos-financeiros-das-empresas-e-estimular-investimentos/>

TEXTO III

Microcrédito na Índia: Pequenos empréstimos, grande mudança

Desde que o conceito surgiu em Bangladesh há quase três décadas, “o microcrédito provou seu valor em muitos países como uma arma contra a pobreza e a fome”, disse Kofi A. Annan, ex-secretário-geral das Nações Unidas, numa ocasião. “Isso realmente pode mudar a vida das pessoas para melhor, especialmente a vida daqueles que mais precisam”, acrescentou Anan, segundo o website da ONU.

Baby Mangalath, empresário indiano nesta indústria, esclarece: “Microcrédito é a organização de pessoas marginalizadas para oferecê-las assistência financeira por meio de pequenos empréstimos que elas nunca poderiam obter de outra forma.” O economista Muhammad Yunus ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 2006 por popularizar o conceito. Seu trabalho em microcrédito começou em sua aldeia natal de Bathua, Bangladesh, na década de 1970 e se espalhou amplamente nas três décadas seguintes. É um negócio em crescimento na Índia – algo que Yunus diz poder quebrar o círculo vicioso da pobreza, oferecendo oportunidades para a geração de renda de autônomos.

Disponível em: <https://www.epochtimes.com.br/microcredito-na-india-pequenos-emprestimos-grande-impacto>